

INFORMATIVO RM/SMF

Boletim informativo da Receita Municipal de Porto Alegre – RS

Outubro de 2017 | nº 09

Caros servidores da RM:

Com o fechamento positivo da arrecadação de Setembro, atingimos crescimento real acumulado no ano, na arrecadação própria, de 3,89%. Os principais destaques são a Dívida Ativa com crescimento de 17,7%, o IPTU e TCL com 13,8% e 12,6% respectivamente, e o ISS, que obteve crescimento de 3,29% no trimestre.

Todavia, o cenário de dificuldades financeiras permanece, muito em função das transferências constitucionais que apresentam queda de 0,54% no ano no caso das estaduais (ICMS, IPVA e FPM).

Dessa forma, é essencial que sigamos investindo nas ações que incrementam a arrecadação própria em curso na Receita Municipal. A negatивação de devedores, com apenas dois meses recém completados, já superou os R\$ 8,5 milhões de resultado. O protesto ultrapassou os R\$ 25 milhões. Temos o Refis de ISS na reta final até 31/10, as primeiras etapas para a geração da Carga Geral do IPTU de 2018 e o incremento das ações segmentadas de fiscalização de ISS envolvendo parceria com a Receita Federal.

Assim, para avançarmos nesses processos, conto com o empenho que tem marcado a atuação de cada colega da RM.

Teddy Biassusi
Superintendente da Receita Municipal

ao mês de setembro de 2016, alcançando R\$ 16,96 milhões. Na Coordenação de Execução Judicial e na Coordenação de Controle de Arrecadação foram zerados os estoques de processos administrativos, migrando somente para processos eletrônicos. Tais conquistas refletem o resultado de um trabalho de 11 meses, no qual a DAC solucionou um estoque de 5.941 processos físicos. A negatивação de 14.506 lançamentos gerou uma negociação de R\$ 6,5 milhões e uma receita de R\$ 1,2 milhões. Foram protestados mais 475 lançamentos de ISS (R\$ 28,3 milhões), visando potencializar o retorno do REFISPOA. Em 18 de setembro, iniciou-se o atendimento do REFISPOA 2017, cujos resultados serão conhecidos no mês de outubro. Ao final do mês de setembro, a carteira de parcelamentos da dívida ativa atingiu o maior valor registrado até a presente data: R\$ 235,7 milhões parcelados, com prazo médio de 23,3 meses - o que permite que se projete um fluxo de caixa de arrecadação superior a R\$ 10 milhões mensais.

A Divisão de Avaliação de Imóveis (DAI) participou no mês de setembro de apresentações, esclarecendo a metodologia de cálculo dos valores de metro quadrado de terreno e construção utilizada na proposta de atualização da Planta Genérica de Valores, com o prefeito, Procuradoria Geral do Município, Secretarias Municipais como a de Desenvolvimento Econômico e do Meio Ambiente e Sustentabilidade, vereadores, bancadas de partidos, Sociedade de Engenharia e outras entidades. Além disso, estão em andamento na referida Divisão, Laudos de Avaliação e Pareceres Técnicos que vão subsidiar a regularização de locações de 26 imóveis da Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC - e a regularização da transferência ao Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE - de 21 terrenos e glebas em diversos pontos da cidade.

Principais realizações

Na Divisão da Receita Mobiliária (DRM), todas as impugnações apresentadas pela Supervisão de Fiscalização de Transferências Constitucionais à Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul obtiveram êxito. Essa atuação resultou em um acréscimo de R\$ 733 milhões ao Valor Adicionado Fiscal de Porto Alegre e representará um incremento de cerca de R\$ 17,5 milhões no repasse do ICMS para 2018. Além disso, no 3º trimestre a DRM fechou com um atingimento alto das metas, puxado, entre outros, pelos ótimos resultados alcançados nos procedimentos de regularização espontânea e valor de lançamento das revisões fiscais.

A Divisão de Receita Imobiliária (DRI) concluiu na primeira quinzena de setembro o processo de divulgação para a sociedade das alterações propostas para a PGV 2018 e acompanhou junto à CMPA o projeto de lei que culminou com a votação do mesmo no dia 27/09. Na CFIP foram lançados R\$ 5,5 Milhões com a alteração ou inclusão cadastral de um total de 2.427 imóveis. Na SFIP foram efetivados 528 lançamentos decorrentes da Fiscalização Ativa do trabalho do Aerolevanteamento. Na CFIT foram estimadas um total de 3.172 guias de ITBI, resultando no pagamento de 2.440 guias, com o valor médio por guia paga de R\$ 7.278,86, totalizando R\$ 17,76 Milhões em valores arrecadados no mês de setembro.

Na Divisão de Arrecadação e Cobrança (DAC), a arrecadação da Dívida Ativa cresceu 23,35% no mês de setembro em relação

No IPTU fechamos setembro com crescimento real de 13,82%, no acumulado do ano, com arrecadação de R\$ 313,1 milhões.

Negatивação no SPC: a negatивação de devedores, iniciativa implementada pelos técnicos da Receita Municipal em 24/08, acaba de completar dois meses e já resultou em R\$ 8,54 milhões em negociações.

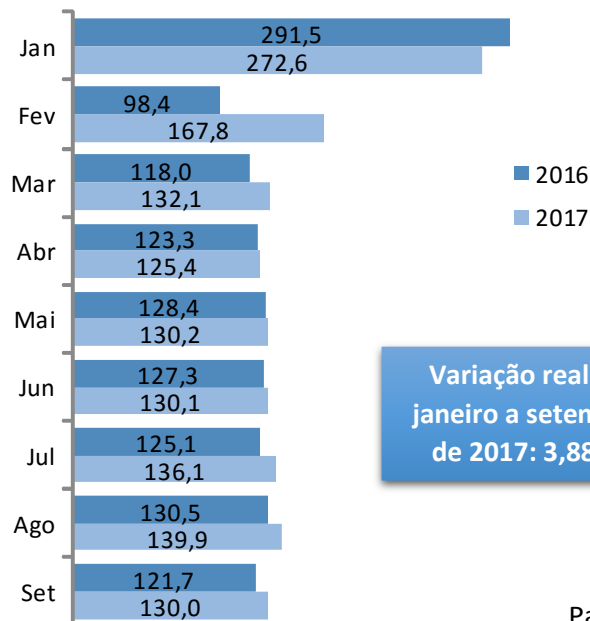
No ISSQN fechamos setembro com crescimento real de 3,29% no trimestre, frente ao 3º trimestre do ano anterior.

Na Dívida Ativa fechamos setembro com crescimento real de 17,7% no acumulado do ano, com arrecadação de R\$ 140,1 milhões. Somos a capital com melhor desempenho na cobrança de devedores.

Protesto de devedores: a inclusão de novos tipos de dívidas, como as em execução judicial, fez o resultado acumulado agora ultrapassar os R\$ 25 milhões.

Receitas Próprias Administradas (ISS, IPTU, TCL, ITBI e Dívida Ativa)

Desempenho da Arrecadação



Varição real de
janeiro a setembro
de 2017: 3,88 %

Receita	Variação			
	Setembro		Janeiro a Setembro	
	Nominal mensal	Real mensal	Nominal acum.	Real acum.
ISS	3,23%	0,67%	4,58%	0,88%
IPTU e TCL	13,59%	10,78%	18,60%	13,51%
ITBI	0,66%	(1,83%)	(9,93%)	(13,07%)
Dívida Ativa	23,35%	20,30%	21,97%	17,74%
Receita Própria	6,78%	4,14%	7,90%	3,88%

Valores atualizados pelo IPCA para setembro/17

Principal, multa e juros

No mês de setembro a arrecadação apresentou crescimento nominal de 6,78%, superando o IPCA acumulado em 12 meses. Os destaques deste mês foram a Dívida Ativa e o IPTU/ TCL. O ITBI, após apresentar resultado negativo no mês anterior, teve um leve crescimento nominal, mas ainda tendo seu desempenho impactado pela retração das vendas no mercado imobiliário, mantendo assim uma variação real negativa no período.

Participação dos principais tributos na receita própria de tributos



Valores nominais, acumulados em 12 meses

Transferências Correntes Administradas

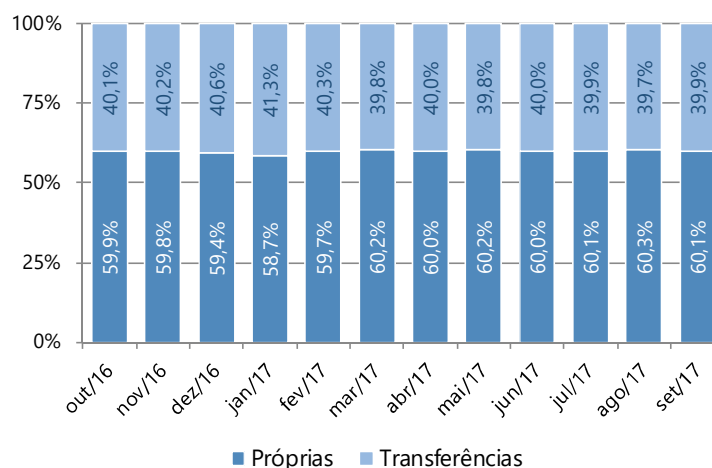
Receita	Variação			
	Setembro		Janeiro a Setembro	
	Nominal mensal	Real mensal	Nominal acum.	Real acum.
ICMS	20,33%	17,35%	0,95%	(2,58%)
IPVA	9,60%	6,89%	3,63%	(0,66%)
FPM	11,52%	8,76%	10,41%	6,40%
Transferências	18,13%	15,21%	3,24%	(0,54%)

Valores atualizados pelo IPCA para setembro/17

Na comparação com as principais transferências (ICMS, IPVA e FPM), a receita própria - pelo oitavo mês consecutivo - apresenta desempenho positivo em 2017, representando mais de 60% do total arrecadado e um acréscimo real de R\$ 51,3 Milhões em relação ao mesmo período do ano passado, ou seja, 3,88% no comparativo de janeiro a setembro.

Desempenho das Transferências

O ICMS reverteu a queda do mês anterior e obteve um crescimento real em setembro. O IPVA e o FPM mantiveram também um bom desempenho, no entanto, não suficiente para evitar que o resultado real acumulado ficasse negativo, pelo sétimo mês consecutivo.





SECRETARIA DA FAZENDA

**Desempenho das receitas próprias de tributos e transferências
constitucionais comparativamente com a Receita Federal do Brasil**



Período: janeiro a agosto de 2017

Receita	Variação			
	Agosto		Janeiro a Agosto	
	Nominal mensal	Real mensal	Nominal acum.	Real acum.
ISS	9,62%	7,00%	4,76%	0,90%
IPTU e TCL	3,97%	1,48%	18,89%	13,67%
ITBI	(10,85%)	(12,98%)	(11,05%)	(14,24%)
Dívida Ativa	30,31%	27,19%	21,79%	17,40%
Receita Própria	7,22%	4,65%	8,02%	3,86%

Valores atualizados pelo IPCA para agosto/17

Principal, multa e juros

Receita	Variação			
	Agosto		Janeiro a Agosto	
	Nominal mensal	Real mensal	Nominal acum.	Real acum.
ICMS	(5,63%)	(7,89%)	(1,19%)	(4,74%)
IPVA	12,11%	9,42%	3,53%	(0,78%)
FPM	8,00%	5,41%	10,30%	6,18%
Transferências	(2,24%)	(4,58%)	1,96%	(1,86%)

Valores atualizados pelo IPCA para agosto/17

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

PERÍODO: AGOSTO - 2017/2016

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	AGOSTO				JANEIRO A AGOSTO			
	ARRECAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [A]/[B]%		ARRECAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [C]/[D]%	
	2017 [A]	2016 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2017 [C]	2016 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	102.228	90.181	13,36	10,64	837.872	800.151	4,71	0,81
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	1.978	1.627	21,59	18,68	24.866	16.330	52,28	46,81
TOTAL	104.206	91.808	13,50	10,78	862.739	816.481	5,67	1,73

Considerando os dois primeiros quadrimestres de 2017, percebemos que na comparação entre as principais transferências (ICMS, IPVA e FPM) com o desempenho das receitas administradas pela Receita Federal do Brasil, a performance de Porto Alegre tem se mantido satisfatória. Adicionalmente, frente às principais capitais do país, Porto Alegre se mantém em posição de destaque em todos os impostos.